NOTÍCIA

27 fevereiro 2023
DCIPT

Face à integração do Hospital e do Rovisco Pais nos CHUC

Partidos com assento na Assembleia Municipal tomam posição conjunta sobre a prestação de serviços de saúde no concelho

Os representantes dos três partidos com assento na Assembleia Municipal de Cantanhede articularam uma posição conjunta, no último plenário deste órgão, sobre a integração do Hospital Arcebispo João Crisóstomo e do Centro de Medicina Física e Reabilitação da Região Centro - Rovisco País no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.
Na versão final do documento pode ler-se que “a Assembleia Municipal de Cantanhede, consubstancia no presente documento o que são as reivindicações comuns dos três partidos que nela têm assento e que reiteram as pretensões assumidas pela Câmara Municipal, face ao noticiado projeto de integração do Hospital Arcebispo João Crisóstomo e do Centro de Medicina Física e Reabilitação da Região Centro - Rovisco País no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.
O que defendemos é a criação de uma Resposta Não Programada à Doença Aguda, no Hospital Arcebispo João Crisóstomo (HAJC), acompanhada de meios complementares de diagnóstico e com horário alargado, das 8h00 às 24h00, solução que de resto reporia proximidade e teria a enorme vantagem de descongestionar a urgência do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, cuja capacidade de resposta está longe de ser satisfatória.
Mas defendemos também que uma solução desta natureza não pode ser implementada em prejuízo do funcionamento das Extensões de Saúde e das Unidades de Saúde Familiar, cujo corpo clínico precisa ser estabilizado para atender as necessidades das populações do concelho e cumprir bem a sua missão, o que não se compadece com a sua afetação a uma Resposta Não Programada à Doença Aguda e a consequente diminuição dos períodos de atendimento em Medicina Familiar junto das populações.

Por outro lado, entendemos, que o HAJC, além de manter o perfil assistencial atual, deve possuir também camas para internamento de doentes da especialidade de Medicina Interna, consideramos que uma Resposta Não Programada à Doença Aguda no HAJC permitiria aumentar significativamente a referenciação de doentes e aumentar as especialidades de consulta externa, defendendo-se também que devem ser desenvolvidos mecanismos para incrementar a atividade assistencial do bloco operatório e das respostas de proximidade no referido Hospital.
Quanto ao Centro de Medicina Física e Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, deve ser garantida a manutenção do perfil assistencial, sem perda de qualquer valência das atualmente existentes, mantendo-se como Unidade de Saúde especializada e altamente diferenciada na área da Medicina Física e Reabilitação da Região Centro, o que pressupõe a concretização dos investimentos destinados a reforçar as condições para o exercício da sua missão.
Cantanhede, 23 de fevereiro de 2023
Pela Bancada do PSD:Pela Bancada do PS:Pela Bancada do Chega:"